

## Requerimento nº 0082/2025/SAPL

Os vereadores infra-assinados, na forma regimental e ouvido o Plenário, requerem a V. Exa. enviar ofício ao Executivo solicitando encaminhar a esta Casa, **no prazo máximo de 15 (quinze) dias**, informações quanto ao funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Ponte Nova.

Segundo populares, há escassez de profissionais médicos psiquiátricos, comprometendo gravemente o atendimento integral e humanizado que os pacientes com transtornos mentais demandam. Há apenas um médico clínico atuando no CAPS de Ponte Nova, o que é insuficiente diante da gravidade dos casos atendidos. Muitos pacientes em estado psíquico grave não recebem avaliação psiquiátrica especializada, o que leva ao encaminhamento inadequado dos pacientes para unidades despreparadas para atendimento especializado, como UBS´s e hospitais, agravando os quadros clínicos. Além disso, o Município não dispõe de CAPS-AD nem de psicólogos em número suficiente para atender a demanda.

Vale destacar um caso especifico, que mesmo após internações compulsórias custeadas pelo Estado no valor de R\$100 mil reais, não houve a continuidade no tratamento ambulatorial, comprometendo a reinserção social do paciente. Informações dessa natureza chegaram recentemente à Casa Legislativa, por meio de relatos da população e de informações públicas, o que exige verificação e pronta resposta por parte do Poder Executivo, tendo em vista o interesse público envolvido.

Diante desse cenário, solicita-se a Vossa Excelência as seguintes informações, no prazo legal:

- 1.Qual o número atual de médicos psiquiatras em exercício no CAPS de Ponte Nova?
- 2.Há previsão de contratação, reposição ou ampliação do quadro de psiquiatras? Em caso positivo, qual o cronograma previsto?
- 3. Que providências estão sendo adotadas para garantir o acompanhamento contínuo e especializado dos pacientes com transtornos mentais, inclusive os oriundos de internações?
- 4. Pacientes com quadros graves estão sendo diretamente atendidos por psiquiatras no CAPS?
- 5.Quantos profissionais da psicologia estão atualmente lotados na rede municipal de saúde (incluindo CAPS, UBS´s, escolas e demais unidades)?



6.Como é realizado o encaminhamento e o acompanhamento psicológico de pacientes em situação de sofrimento psíquico ou de dependência química, especialmente após alta hospitalar ou internação?

7. Existe algum fluxo estruturado de atendimento integrado entre CAPS, UBS´s, hospital e demais serviços? Em caso positivo, favor encaminhar cópia ou descrição do protocolo adotado.

8.Há intenção por parte da administração municipal de implantar um CAPS-AD (álcool e drogas) no município? Em caso negativo, como está sendo tratada a crescente demanda de usuários com dependência química?

Ponte Nova - MG, 22 de maio de 2025.

## Wellington Sabino de Oliveira

Fabiano Souza da Cruz Márcio Alves Ferreira

Carlos Pinto da Paixão Emersânio Pinheiro de Carvalho

Fernanda Félix Bitencourt Guilherme Belmiro do Couto

Gustavo A. Gomes da Silveira José Gonçalves Osório Filho

Suellenn C. Nascimento Monteiro Thaffarel Jorge Pereira

**Wagner Luiz Tavares Gomides**